



PARECER ÚNICO SUPRAM CM Nº. 266/2010
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº. 465856/2010

Licenciamento Ambiental Nº. 02758/2010/001/2010	LP	DEFERIMENTO
Outorga Nº. (Não Aplicável)	-	-
AIA Nº. (Não Aplicável)	-	-
Reserva legal Nº. (Não Aplicável)	-	-

Empreendimento: AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.		
CNPJ: 41.757.527/0016-29	Município: Contagem	
Referência: Licença Prévia		Validade: 1 (um) ano

Unidade de Conservação: APEE Várzea das Flores, PQM Fazenda Lagoa do Nado, PQM Ursulina de Andrade Melo.	
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: Rio das Velhas

Atividade objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
B-09-05-9	Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários.	6

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Automonitoramento: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

Responsável pelos Estudos Técnicos Apresentados Maria do Socorro de Souza	Registro de classe CRQ 02300793
Responsável Legal pelo Empreendimento Gilmar de Lima Gomes Sportelli	Registro de classe -

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: 013562/2010	DATA: 13/05/2010
--	-------------------------

Belo Horizonte, 15 de julho de 2010.

Equipe Interdisciplinar	MASP/Registro	Assinatura
Celso Rocha Barbalho	1.149.001-8	
Diego Koiti de Brito Fugiwara	1.145.849-4	
Elaine Cristina Amaral Bessa	1.170.271-9	
Marcelo Carlos da Silva	1.135.781-1	

De acordo	MASP	Assinatura
Isabel Cristina R. R. C. de Menezes Diretora Técnica SUPRAM CM	1.043.798-6	
Leonardo Maldonado Coelho Chefe do Núcleo Jurídico SUPRAM CM	1.200.563-3	

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 1/11
-------------	--	--



1. INTRODUÇÃO

O presente Parecer Único visa subsidiar o julgamento da solicitação de Licença Prévia (LP) do empreendimento Aethra Sistemas Automotivos S.A – Filial Thera.

A unidade industrial estará localizada à Avenida Geraldo Rocha, nº 800, no município de Contagem. O local indicado refere-se à locação comercial de imóvel constituído de um galpão principal de, aproximadamente, 8.800 m², além de escritórios e outras facilidades, inseridos em um terreno de 32.000 m².

As coordenadas geográficas de um ponto representativo do empreendimento são: Latitude 19° 52' 14" e Longitude: 44° 01' 55" (SAD 69). Conforme consulta ao Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE-MG, o terreno encontra-se fora do SAP (Sistema de Áreas Protegidas) e do Viário Norte.

A Aethra – Filial Thera pretende atuar no mesmo segmento de suas outras unidades licenciadas em Minas Gerais (três indústrias e uma divisão de protótipos e pesquisas), ou seja, fabricação de peças para a indústria automobilística, sendo seu principal cliente a montadora Fiat Automóveis, localizada em Betim.

Alternativas locacionais: conforme informado, o fator predominante para que o empreendimento fosse implantado no município de Contagem é a proximidade com a montadora Fiat, seu maior cliente. Em relação ao terreno, a escolha ocorreu em função da existência de uma área construída e seus acessórios de infra-estrutura (escritórios, refeitórios, portaria, cobertura de docas externas, pátio asfaltado, redes pluviais e taludes gramados) em boas condições de adaptações e uso. Adicionalmente, os meios de acesso mostraram-se favoráveis à implantação e posterior operação de forma consistente do empreendimento.

Outros pontos levados em consideração foram a proximidade de outras unidade industriais da Aethra em Betim e Contagem, assim como a disponibilidade de sub-fornecedores e mão-de-obra.

Anteriormente, o imóvel era ocupado pela Mart Minas Distribuição Ltda., empresa que atuava no segmento de atacado de entrega e de balcão, comprando, vendendo e distribuindo produtos alimentícios, de limpeza e higiene pessoal.

A implantação do empreendimento está prevista para ocorrer ao longo de 5 (cinco) meses.

Informações complementares ao processo foram apresentadas através dos protocolos R050177/2010, R054547/2010, R055665/2010, R074808/2010, R076142/2010, R076787/2010 e R077710/2010.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1 Dados do empreendimento

A unidade industrial projetada prevê uma área útil de 32.000 m² e um total de 517 colaboradores distribuídos em um regime de trabalho de 3 (três) turnos.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 2/11
-------------	--	--



A expectativa de consumo mensal máximo de matérias-primas e insumos principais é: peças e componentes de aço (353.600 peças/mês), fluido anti-respingo (12,5 l/mês), arame de cobre para solda (8.000 Kg/mês), fluxo de solda (590 l/mês) e arame de estanho para solda (160 Kg/mês).

A energia elétrica será fornecida pela CEMIG e a água via aquisição da COPASA, com expectativa de consumo de 3.200 m³/mês. A finalidade do uso da água será: resfriamento/refrigeração de equipamentos (350 m³/mês), consumo humano em sanitários, refeitórios (940 m³/mês) e fase de lavagem dos semi-corpos, no processo de fabricação dos tanques de combustível (1.910 m³/mês). A empresa informou que pretende, futuramente, utilizar água de poço artesiano e que na época providenciará a solicitação da outorga correspondente.

Tanto os valores de matérias-primas, quanto os valores de todos os insumos estão em fase de consolidação para definição dos quantitativos envolvidos, e serão melhores tipificados em fase posterior do licenciamento (Licença de Instalação).

Os produtos serão gerados em processos similares aos utilizados na unidade industrial de Betim, sendo que o detalhamento dos mesmos está previsto para apresentação na fase da Licença de Instalação, já que a empresa está em fase de estudos, visando condições operacionais e de fluxograma que permitam a otimização da filial Thera em relação às práticas hoje utilizadas na unidade de Betim. Foi apresentada na Tabela I apresentada abaixo, página 4, a expectativa de quais equipamentos serão utilizados (alguns ainda a serem definidos).

Para esta fase de Licença Prévia, o apresentado nos estudos é suficiente, sendo que o fluxo simplificado dos processos propostos pode assim ser explanado:

Fabricação de eixo e travessas: recebimento das peças, conjuntos e componentes; soldagem dessas matérias primas, gerando o produto acabado. Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos e as emissões atmosféricas. A expectativa de produção nominal é de 2.900 peças/dia;

Tanques de combustível: recebimento das peças, conjuntos e componentes; lavagem de peças, soldagem das matérias primas e pintura de borda, gerando o produto acabado. Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos, as emissões atmosféricas e os efluentes líquidos. A expectativa de produção nominal é de 4.500 peças/dia;

Tube de introdução do combustível: recebimento das peças, conjuntos e componentes; conformação, dobramento e soldagem gerando o produto acabado. Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos e as emissões atmosféricas. A expectativa de produção nominal é de 3.000 peças/dia;

Braço oscilante: recebimento das peças, conjuntos e componentes; conformação – curva dos tubos, dobraga, com obtenção do braço oscilante. Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos. A expectativa de produção nominal é de 3.200 pares de peças/dia;

Em todos os processos ocorrerá a geração de ruído, o qual será percebido no nível do chão de fábrica e neutralizado pelo uso de EPI's pelos empregados. No entorno do empreendimento, em similaridade às outras unidades industriais da Aethra, o ruído a ser mensurado deverá atender ao previsto na legislação.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 3/11
-------------	--	--



TABELA I

Equipamentos Determinantes da Capacidade Instalada					
Nome do equipamento	Marca	Ano de fabricação	Quantidade existente	Capacidade nominal do equipamento	Código para tipo de resíduo gerado pelo equipamento: EL – Efluente Líquido; EA- Efluente Atmosférico; RS – Resíduo Sólido
1- PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TANQUES DE COMBUSTÍVEL					
Maq. de solda costura contour I	Soldronic	1995	1	60 pç/h	EA/RS
Maq. de solda costura contour ii	Soldronic	2008	1	50 pç/h	EA/RS
Maq. de solda costura rdk	Soldronic	1994	1	60 pç/h	EA/RS
Banheira de estanqueidade	Seman	1996	7	54 pç/h	EL
Maq. cravamento palio (4 pontos)	Tox	2008	1	102 pç/h	RS
Maq. cravamento sw / fiorino / pick-up	Tox	2006	1	56 pç/h	RS
Lavadora de Semi-corpo	Deltec	1994	1	138 pç/h	EA/EL
Maquina solda estacionária (porca M6)	ROI SCHUPP	1995	1	171 pç/h	EA/RS
Maquina solda estacionária (solda anel)	Tecnoprod	2008	1	222 pç/h	EA/RS
Maquina solda estacionária (solda raccordo Palio)	Tecnoprod	2008	1	140 pç/h	EA/RS
Maquina solda estacionária (solda raccordo SW)	ROI SCHUPP	1997	1	140 pç/h	EA
Maquina solda estacionária (solda raccordo Pick-up)	ROI SCHUPP	1998	1	113 pç/h	EA
Maq. de solda piastra do tanque pick-up	SOLDRONIC	1994	2	59 pç/h	EA
2- LINHAS ROBOTIZADAS EIXO TRASEIRO E TRAVESSA DIANTEIRA					
					EA
Robôs - Eixo Traseiro - Projeto 327	KUKA	2009	7	40 pçs /h	EA
Robôs Travessa Dianteira - Projeto 327	KUKA	2009	8	50 pçs /h	EA
Pinças Solda a Ponto	During	2009	4	50 pçs /h	EA
Robôs - Eixo Traseiro - Projeto 326	KUKA	2010	9	60 pçs / h	EA
Robôs Travessa Dianteira - Projeto 326	KUKA	2010	8	50 pçs / h	EA
Pinças Solda Indução	During	2010	4	50 pçs /h	EA



3- LINHA AUTOMÁTICA DO TUBO DE INTRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
Linha de tubos - Projetos 326 / 327 / 178	AddisonMckee	2010	1	160 pares / h	EA
4 – LINHA BRAÇO OSCILANTE					
Prensa Fine Blank - Projetos 326 /327 - Peugeot	Schmid	2010	1	1500 pçs / h	RS
Robôs	A definir	2010	32	1500 pçs / dia	EA
Pinça Solda a Ponto	A definir	2010	34	1500 pçs / dia	EA

Fonte: Estudos ambientais – PA COPAM Nº. 02758/2010/001/2010

2.2 Fase de Instalação

Durante a fase de implantação do empreendimento não se terá medidas específicas de vulto para controle de impactos ambientais já que os equipamentos a serem instalados encontrarão uma estrutura de galpão pronta. Os eventuais resíduos provenientes de ajustes de escavação e adequação de obras civis para fixação de equipamentos terão destinação adequada.

Quando da vistoria foi observado erosões em duas áreas externas ao galpão onde serão instalados os equipamentos que deverão ser recuperadas quando da fase de obras para a instalação do empreendimento.

2.3 Sistemas de Tratamento (Aspectos Ambientais na Fase de Operação)

Conforme relatado, as diversas etapas do fluxo de operação originam impactos usuais às indústrias do segmento pretendido pelo empreendedor, ou seja: efluentes líquidos (industrial e sanitário), efluentes atmosféricos, propagação de ruídos e a geração de resíduos sólidos. Serão relatadas neste item 2.1 as medidas mitigadoras e de controle, apresentadas, as quais deverão mitigar os impactos gerados na fase de operação da Aethra.

Os programas e sistemas de controle foram apresentados conceitualmente, devendo ser alvo de projetos detalhados, memórias de cálculo e memoriais descritivos no Plano de Controle Ambiental (PCA), em fase posterior ao presente processo de licenciamento, uma vez aprovado. Tais programas visam, em especial, ordenar e agrupar as atividades de controle ambiental, possibilitar a gestão ambiental do empreendimento e facilitar a verificação do cumprimento de medidas de mitigação de impactos ambientais.

Efluente Líquido Industrial: a fonte de geração de efluentes industriais refere-se à água utilizada na lavagem de peças, no processo de fabricação de tanques de combustível.

O tanque de combustível é, basicamente, constituído de duas partes denominadas semi-corpos, que continuarão sendo estampados na unidade Betim. Componentes são fixados aos semi-corpos por processos múltiplos de ponteadeiras de solda – projeção automatizada, por solda de indução, e solda brasagem, dependendo do tipo e processo de fixação do componente.

Terminadas estas operações, os subconjuntos passam por sistema automático de limpeza que consistem em: lavagem com limpeza com água quente, enxágüe (água à temperatura

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 5/11
-------------	--	--



ambiente) e secagem. Esta operação será realizada em uma cabine tipo túnel, onde os subconjuntos são conduzidos, içados através de um transportador aéreo. Todo o efluente líquido gerado será encaminhado para uma pequena Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos Industriais - ETE Industrial, a qual terá o processo convencional de floculação, coagulação e decantação.

A quantidade gerada de efluente industrial será pequena, pois o equipamento será todo remodelado, de modo que seja permitida a maior utilização da água, no processo sem descarte. O efluente terá como constituintes somente a água e a o lubrificante contido na chapa.

Quanto aos óleos gerados nas máquinas, equipamentos e sistemas separadores, os mesmos deverão ser armazenados em tambores e, posteriormente, enviados para empresa devidamente licenciada. Para o armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis é previsto a utilização do indicado na norma NBR 7505-1.

Efluente Sanitário: os efluentes sanitários gerados serão provenientes dos banheiros, vestiários e refeitórios utilizados pelos empregados dos setores administrativos, de produção e pessoal terceirizado, em um total de 517 (quinhentos e dezessete) funcionários. A taxa diária prevista de geração de esgoto sanitário é de 36.190 l/dia.

Tais efluentes deverão ser coletados e direcionados a um ponto, a ser acordado com a COPASA, que irá providenciar a coleta do esgoto. Para isto, o empreendedor já solicitou à COPASA, na data de 10/03/2010, conforme consta à página 262 do processo, avaliação de viabilidade técnica para fornecimento de água (consumo de 3.200 m³ /mês) e ligação de esgoto, e adesão ao PRECEND (Programa de Recebimento e Controle de Efluentes Não Domésticos).

Enquanto não se tem o recolhimento via COPASA a Aethra pretende implementar um sistema de tratamento constituído de fossas sépticas (forma de tratamento ora empregado pela locadora Mart Minas) e posterior destinação para empresa licenciada em tratamento de efluentes. A remoção do lodo originado na fossa será realizada por empresa devidamente licenciada para tal atividade.

Efluentes Atmosféricos: os efluentes atmosféricos a serem gerados na fase de operação serão provenientes dos processos de fabricação de eixos e travessas, tanques de combustível e dos tubos para introdução de combustível. As operações que levam às emissões são a solda. Considerando que o galpão tem um pé direito de 12m e que os equipamentos a serem instalados, nas unidades de produção, têm tecnologia mais avançada do que os utilizados na unidade Betim, a Aethra propõe instalar, aproximadamente 200 (duzentos) exaustores eólicos. É um tipo de exaustor que funciona pelo princípio da convecção térmica, impulsionado pela força do vento e pela diferença de temperatura, entre o interior e o exterior de um prédio.

Na fase de licença de instalação a empresa deverá detalhar o sistema, assim como os monitoramentos possíveis; neste detalhamento deverá constar a pequena cabine de pintura na borda dos tanques de combustível, assim como a viabilidade de utilização de estufa para secagem de peças.

Geração de Ruídos: em todos os processos ocorrerá a geração de ruído o qual será percebido no nível do chão de fábrica e neutralizado pelo uso de EPI's pelos empregados.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 6/11
-------------	--	--



No entorno do empreendimento, o ruído a ser mensurado deverá atender ao previsto na Resolução CONAMA 01/1990, através de monitoramento, que indicará a situação da unidade industrial face aos ruídos gerados.

Geração de Resíduos Sólidos: os resíduos sólidos típicos na fase de operação serão papel/papelão, plástico, sobras de madeira (devido embalagem), sucatas metálicas e lixo de varrição, usualmente classificados como resíduos não perigosos (classe II, segundo NBR 10.004); resíduos considerados classe I (perigosos, tipo estopas e EPI's contaminados com óleo) também ocorrerão.

Para tais resíduos caberá um programa para gerenciamento que leve em conta a sua classificação (conforme NBR 10.004), coleta, armazenamento e acondicionamento temporário (conforme NBR 11.174 e NBR 12.235), transporte e destinação final. Quando da apresentação do PCA – Plano de Controle Ambiental, na fase da Licença de Instalação, projetos executivos, em especial dos depósitos temporários de resíduos, deverão ser apresentados.

Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais: a empresa pretende seguir o modelo existente em outras unidades que trata do gerenciamento holístico dos aspectos, impactos e riscos ambientais inerentes à sua atividade industrial. Para isto apresentou o procedimento operacional hoje utilizado em outra unidade do grupo, a ser implantado na filial Thera, que se encontra a partir da página 097 do processo. Esse procedimento visa estabelecer diretrizes e procedimentos para identificar, implementar e manter os impactos ambientais associados às atividades do empreendimento sobre controle.

3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

3.1 Meio Físico

3.1.1 Definição das Áreas de Estudo

Os trabalhos foram concentrados na área onde será implantada a unidade e no seu entorno, tendo sido consideradas as áreas de estudo: Área Diretamente Afetada – ADA, Área de Influência Direta – AID, Área de Influência Indireta - AII, assim definidas:

Área Diretamente Afetada – ADA

É comum a todos os meios e é definida como a área sobre a qual a implantação do empreendimento irá interferir diretamente. Compreende a área diretamente afetada o galpão, o pátio, o estacionamento, ruas de acesso, área de expansão, além de seu entorno como vias de acesso e o córrego Sarandi.

Área de Influência Direta – AID

Compreende o entorno do empreendimento onde poderão incidir os impactos significativos em função da implantação da unidade industrial. Considerando os meios físico e biótico, a AID compreende uma área no raio de 5,0 km ao entorno do limite da ADA.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 7/11
-------------	--	--



Área de Influência Indireta – AII

Abrange o espaço que é afetado pelo empreendimento, toda via os impactos e efeitos decorrentes do empreendimento são considerados menos significativos do que os estipulados nas outras áreas de influência (ADA e AID).

3.1.2 Aspectos Geológicos, Geomorfológicos e Pedológicos

A área da unidade industrial Aethra – Filial Thera está inserida na borda meridional da unidade geológica Cráton do São Francisco com predominância de rochas do tipo gnaisses bandados e migmatitos dos complexos metamórficos. A rocha básica origina um saprolito de tons que variam de vermelho a amarelo cuja textura é franco-arenoso.

Em termos geomorfológicos a área esta inserida no planalto dissecado cujas características do relevo é suave ondulado com morros de topos arredondados e vertentes convexas. As cotas altimétricas locais variam de 863 a 1047 metros.

3.1.3 Recursos Hídricos Superficiais

A área pleiteada para implantação está localizada na micro-bacia da Pampulha sendo o córrego Sarandi o curso d'água mais próximo do empreendimento, dele distante aproximadamente 800 metros.

3.2 Meio Biótico

De modo geral, a formação associadas ao Bioma local é de Cerrado, com suas fitofisionomias cerradão e cerrado *sensu stricto*.

Foi apresentado o levantamento da flora e da fauna presente no local. Considerando toda área em estudo, foram registradas 26 espécies distribuídas em 14 famílias da divisão Angiospermae, e uma espécie da família Palmae. Segundo os estudos ambientais, esses números representam baixa diversidade para o local e demonstram a forte pressão antrópica sofrida pela vegetação ao longo dos anos diante das atividades desenvolvidas na região. Atualmente a paisagem existente é de remanescentes em fase secundária de regeneração, entretanto, o processo é lento devido as varias intervenções antrópicas. Quanto ao levantamento faunístico foram totalizadas 32 espécies, distribuídas em 23 ordens/famílias. Destas, 18 espécies de aves, 4 espécies de répteis, 3 espécies de anfíbios e 7 espécies de mamíferos. De acordo com os estudos ambientais, este número representa a baixa diversidade encontrada tanto na ADA quanto na AID, retratando a pressão sofrida pela fauna existente, diante da redução de áreas de remanescentes.

3.2.1 Áreas Legalmente Protegidas

Áreas de Preservação Permanente

As instalações da unidade industrial projetada não estão localizadas e nem interferem em áreas de preservação permanente.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 8/11
-------------	--	--



Reserva Legal

Não se aplica a exigência de averbação de reserva legal, considerando a localização do empreendimento em área urbana.

Unidades de Conservação

Conforme consulta realizada no SIAM a área pretendida pelo empreendimento está localizada a aproximadamente, 9,18 km da Área de Proteção Estadual Especial – Várzea das Flores, 8,42 Km do PQM Fazenda Lagoa do Nado e 3,18 Km do PQM Ursulina de Andrade Melo. As anuências dos órgãos gestores, IEF e Fundação de Parques Municipais de Belo Horizonte, foram apresentadas, encontrando-se nos autos do processo.

3.3 Meio Antrópico

A região em que se insere a unidade industrial pretendida pela Aethra Sistemas Automotivos S.A – Filial Thera, conforme apresentado nos estudos ambientais – documento protocolo R076142/2010, de 09/07/2010 – constitui-se de área predominantemente ocupada por galpões industriais e comerciais.

Não se constata no entorno imediato da área apontada para a instalação e operação do empreendimento elevada presença de edificações ou concentrações residenciais. As unidades residenciais existentes, com destaque para o bairro denominado Arvoredo II, de baixa densidade populacional, representam ocupações antrópicas recentes e ainda esparsas.

Deverá, em qualquer caso, ser realizado, conforme já indicado neste Parecer, monitoramento de impactos potenciais, com destaque para os efluentes atmosféricos e geração de ruídos, a partir do início da operação do empreendimento.

4. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Conforme discutido ao longo deste Parecer Único, os impactos ambientais para a implantação e operação regular do empreendimento não são de grande magnitude. As medidas propostas para mitigação desses impactos, que não são significativos, deverão cumprir sua finalidade. Desta forma, julga-se inaplicável a compensação ambiental definida na Lei Nº. 9985/2000 (SNUC), uma vez que os impactos serão de pequena monta e possuem caráter mitigável.

5. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se devidamente formalizado, estando a documentação juntada em concordância com DN 074/04 e Resolução CONAMA Nº 237/97.

Os custos da análise foram devidamente quitados, bem como foi realizada a publicação do pedido de licença em jornal de grande circulação.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 9/11
-------------	--	--



A Declaração da Prefeitura Municipal foi apresentada informando que o local e o tipo de instalação estão em conformidades com a legislação municipal.

Verificou-se que não haverá intervenção/supressão de vegetação em área de preservação permanente.

A análise técnica informa tratar-se de um empreendimento classe 06, concluindo pela concessão da licença, com prazo de validade de 01(um) ano, com as condicionantes relacionadas no Anexo I.

A licença ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis, devendo tal observação constar do(s) certificado(s) de licenciamento ambiental a ser (em) emitido(s).

Além disso, em caso de descumprimento das condicionantes e/ou qualquer alteração, modificação, ampliação realizada sem comunicar ao órgão licenciador, torna o empreendimento passível de autuação.

6. CONCLUSÃO

Pelo exposto, este Parecer Único é favorável à concessão da Licença Prévia para a atividade de Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários do empreendimento AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A, que será localizado no município de Contagem, de sua filial THERA, na Avenida Geraldo Rocha, nº 800, pelo prazo de 1 (um) ano, condicionada ao cumprimento das solicitações apresentadas no Anexo I.

Cabe salientar que o empreendedor deve, num processo de melhoria contínua, executar todas as medidas apontadas no RCA/PCA e aquelas que, por ventura, surgirem com o avanço tecnológico, naquilo que trouxer melhorias ao meio ambiente.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/001/2010 Página: 10/11
-------------	--	---



ANEXO I

Processo COPAM Nº. 02758/2010/001/2010		Classe/Porte: 6/G
Empreendimento: AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A		
CNPJ: : 41.757.527/0016-29		
Atividade: FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS RODOVIÁRIOS.		
Endereço: AVENIDA GERALDO ROCHA, 800		
Localização: CHACARA COTIA		
Município: CONTAGEM		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA PRÉVIA		VALIDADE: 1 (UM) ANO
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Apresentar para os programas e sistemas de controle, descritos no Plano de Controle Ambiental (PCA), os projetos detalhados, memórias de cálculo e memoriais descritivos.	Na formalização da LI
2	Detalhar o plano de recuperação da área erodida observada quando da vistoria da área do empreendimento.	Na formalização da LI